



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

MELHORAMENTO GENÉTICO DO CAFEIEIRO VISANDO RESISTÊNCIA À MANCHA AUREOLADA

Msc. Lucas Mateus Rivero Rodrigues

A mancha aureolada do cafeeiro causada pela bactéria *Pseudomonas syringae* pv. *garcae* tem sido frequentemente detectada em cafezais nos estados do Paraná, São Paulo e em Minas Gerais, principalmente nas regiões Sul, Triângulo Mineiro, Alto do Parnaíba e Cerrado. O patógeno ataca principalmente folhas e ramos, causando prejuízos à produtividade das plantas. A espécie *Coffea arabica* é utilizada em aproximadamente 70% da área cultivada por cafés no Brasil e praticamente todas as cultivares desta espécie em uso são suscetíveis ao patógeno, aumentando a importância da doença com relação aos prejuízos causados. Uma vez que a principal forma de controle da mancha aureolada é a prevenção, e, o controle da doença por produtos fitossanitários é pouco eficaz, o emprego de cultivares resistentes ao patógeno seria uma alternativa eficiente que poderia entre outros benefícios, proporcionar a redução dos custos de produção.

Visando à obtenção de cultivares resistentes à mancha aureolada um programa de melhoramento vem sendo desenvolvido por equipes de pesquisadores do Instituto Agrônomo de Campinas e do Instituto Biológico.

Esse programa consiste basicamente nas seguintes etapas: (i) avaliação da diversidade biológica relacionada à bactéria, especialmente no que diz respeito à virulência do patógeno, selecionando-se isolados de *P. syringae* pv. *garcae* da Coleção de Culturas de Fitobactérias do Instituto Biológico; (ii) definição de metodologia de inoculação das plantas, bem como a avaliação dos sintomas provocados pelos isolados; (iii) identificação de fontes de resistência ao patógeno em acessos do Banco de Germoplasma de Cafeeiro do Instituto Agrônomo de Campinas; (iv) seleção de cafeeiros arábica mediante métodos clássicos de seleção, visando à obtenção de cultivares resistentes à mancha aureolada propagados por sementes ou de cultivares clonais, propagados vegetativamente por embriogênese somática.

Paralelamente, estudos básicos relacionados às alterações morfológicas das estruturas foliares de cafeeiros atacados por *P. syringae* pv. *garcae* através de análise anatômicas de tecidos infectados e à expressão molecular de genes vêm sendo conduzidos em apoio ao programa de melhoramento visando resistência à doença.